



OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818





JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

CULTURA

Salas cheias confirmam êxito do Festival Internacional Música

Página 6





Rotary da Póvoa inicia novo ciclo de liderança

Página 3



MARCA E GANHA

MARCA GOLOS NA NOSSA APP PARA POUPAR

GANHA UM CUPÃO POR DIA ATÉ 10 DE JULHO

pingo doce

SOCIEDADE

Marginal sem trânsito durante 24 horas aos fins de semana

Página 4

DESPORTO

Póvoa de Varzim foi capital do voleibol feminino com muito sucesso

Página 9

SOCIEDADE

Contestação dos pescadores ameaça paralisar portos nacionais

Página 2



DESPORTO

Varzim e Caxinas disputam liderança no futebol de praia

Página 12

VILA DO CONDE

Demolição histórica põe fim a duas décadas de impasse

Página 14

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

Saiba mais em creditoagricola.pt

CA Crédito Agrícola

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.G.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 33174415500 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

PUBLICIDADE



Pescadores dão prazo ao Governo e admitem parar todos os portos do país

A pesca polivalente portuguesa está à beira de uma nova vaga de contestação. Reunidos na Póvoa de Varzim, mais de 60 armadores da Apropesca, Associação de Armadores de Pesca do Norte (AAPN) e Vianapesca manifestaram profunda preocupação com o esgotamento da quota do linguado e admitiram avançar para uma paralisação nacional da frota caso não surjam medidas que permitam mitigar os prejuízos do setor



Segundo Manuel Marques, da AAPN, o principal fator que conduziu ao encerramento antecipado da pescaria foi a agregação de três espécies distintas de linguado na mesma quota comunitária. Até recentemente, as capturas eram contabilizadas separadamente, mas a inclusão do linguado legítimo, do linguado de areia e do linguado preto no mesmo limite anual provocou um consumo muito mais rápido da quota disponível. A situação foi ainda agravada por uma penalização aplicada a Portugal devido a excedentes registados em anos anteriores.

“Chegámos a meio do ano e a quota já acabou. O linguado não é uma espécie de pesca dirigida, mas é um complemento fundamental para a rentabilidade das embarcações”, explicou o dirigente associativo. Atualmente, Portugal dispõe de cerca de 305 toneladas da quota ibérica, enquanto Espanha beneficia de aproximadamente 185 toneladas. Contudo, tanto em Portugal como no país vizinho os limites de captura encontram-se praticamente esgotados.

Os armadores alertam para as consequências económicas desta situação. Sem a possibilidade de capturar linguado, muitas embarcações serão obrigadas a concentrar a sua atividade noutras espécies, nomeadamente o polvo, aumentando a pressão sobre recursos que já enfrentam limitações. “É como cortar uma perna. Continuamos a trabalhar, mas não da mesma forma”, comparou Manuel Marques.

A crise das quotas junta-se a outros problemas que afetam o setor. Os pescadores recordam que continuam à espera da concretização dos apoios prometidos para compensar a subida dos custos dos combustíveis e referem ainda os prejuízos resultantes dos dois meses de paragem forçada provocados pelas condições meteorológicas adversas no início do ano. Para Carlos Cruz, presidente da Apropesca, a acumulação destas dificuldades está a colocar em causa a viabilidade de muitas empresas de pesca. “Assim o setor não tem condições para andar ao mar. Não aguenta”, afirmou.



Manuel Marques (AAPN), Carlos Cruz (APROPESCA) e Fernando Vareiro (Pró-Maior)

À espera dos resultados da reunião com Comissário Europeu

As atenções estão agora centradas nos dias 20 e 21 deste mês, altura em que o secretário de Estado das Pescas deverá reunir com o Comissário Europeu das Pescas. De acordo com os representantes do setor, a questão do linguado será um dos principais temas em discussão, existindo a esperança de que possa ser encontrada uma solução que permita reforçar a quota ou criar mecanismos de compensação para os profissionais afetados.

Caso não haja desenvolvimentos positivos, os armadores admitem avançar para formas de luta sem precedentes. Durante o mês de agosto deverão decorrer novos contactos com associações de pescadores de todo o país e também com organizações espanholas, de forma a preparar uma resposta coordenada. A intenção é avançar com uma paragem nacional da frota no início de outubro, numa ação que poderá envolver os principais portos portugueses e

que os pescadores consideram necessária para garantir a sobrevivência de um setor que emprega milhares de profissionais.

António Emanuel: “se não houver respostas, temos de parar”

António Emanuel Marques, armador vilacondense de 57 anos considera que a situação da pesca se tornou insustentável. “Está muito complicado e, se a gente não fizer nada, vamos encostar as embarcações ao cais. Estão a cortar as espécies todas e temos de pensar duas vezes antes de sair para o mar”, afirmou na reunião de armadores realizada na Póvoa de Varzim.

O pescador denuncia também a falta de apoios prometidos ao setor. Segundo explicou, os armadores continuam sem receber a compensação relativa ao aumento do preço dos combustíveis e aguardam igualmente os apoios referentes às paragens provocadas pelo mau tempo nos primeiros meses do ano. “Não recebemos nada. Zero. O único apoio que tivemos

foi da Câmara Municipal de Vila do Conde, que atribuiu 250 euros aos residentes do concelho”, referiu.

Perante o esgotamento da quota do linguado, António Emanuel defende que a paralisação nacional da frota poderá tornar-se inevitável. “Não é uma questão de concordar ou não. Temos de fazer alguma coisa se não vierem respostas do Governo. Se continuarem a cortar as espécies, estamos todos no mesmo barco”, alertou.

Sérgio Coentrão: “a pesca está a tornar-se uma atividade saturante”

Com 50 anos e uma vida inteira ligada ao mar, Sérgio Coentrão admite sentir-se cada vez mais desanimado com o futuro da profissão. “Tirei a cédula aos 14 anos e sempre segui os passos do meu pai. Amo o mar e gosto do que faço, mas isto está a tornar-se saturante”, confessou. O armador critica o aumento das exigências administrativas e da fiscalização, que considera excessiva, e acusa as entidades de tutelar o setor sem criarem condições para a sua continuidade.

Para o pescador, o fim da quota do linguado representa mais um duro golpe para a atividade. Defende, por isso, a criação de quotas individuais para cada embarcação, permitindo aos armadores gerir as capturas ao longo do ano. “Se cada barco tivesse a sua quota, podia aproveitar melhor as épocas em que o linguado vale mais dinheiro e havia peixe para o ano inteiro”, argumentou.

Sérgio Coentrão apoia igualmente as formas de luta que estão a ser preparadas pelas organizações do setor. Apesar de não se arrepender da profissão que escolheu, admite não desejar o mesmo futuro para os filhos. “Gostava de ter um sucessor, mas não quero que eles venham para a pesca. Vejo muitos colegas cansados e os mais novos já entram desmotivados. Se nada mudar, daqui a dez anos haverá muito menos armadores do que existem hoje”, concluiu.

Rotary da Póvoa assinala entrada de novo presidente e novos companheiros

O Rotary Club da Póvoa de Varzim viveu, na noite de segunda-feira, a cerimónia de transmissão de tarefas com a passagem de testemunho entre o presidente cessante, Afonso Pinhão Ferreira, e o novo presidente, Fernando Barbosa. A cerimónia ficou marcada pela entrada de quatro novos membros, num clube que conta atualmente com cerca de 30 companheiros

Os novos rotários apresentados durante o jantar são: Rosa Torrão, licenciada em Matemáticas Aplicadas/Informática e colaboradora do Crédito Agrícola da Póvoa de Varzim; Pedro Martins, licenciado em Engenharia Eletrónica e profissional do Grupo Altice; e o casal indiano Shelly Praveen, investigadora, e Praveen Kumar, antigo membro do Governo da Índia, com vasta experiência nas áreas da liderança estratégica, finanças públicas e administração.

Ao assumir a presidência do clube para o novo ano rotário, Fernando Barbosa destacou o legado deixado pelo antecessor e apelou à continuidade do trabalho desenvolvido em prol da comunidade. “O Rotary é constituído por profissionais que acreditam que podem fazer a diferença. É a vontade de servir o outro, de criar laços de companheirismo e contribuir para comunidades mais fortes”, afirmou.

O novo presidente reconheceu que recebe “uma tarefa difícil”, ao elogiar o dinamismo do mandato de Afonso Pinhão Ferreira, marcado por atividades culturais, sociais e de convívio. Fernando Barbosa assegurou que uma das prioridades passará por manter a relevância do Rotary na comunidade poveira. “Temos de continuar a criar impacto duradouro. A tradição, por si só, não sustenta a relevância, e a história não garante presença. O Rotary só continua a ser necessário enquanto a comunidade sentir a sua falta”, sublinhou.

Entre os objetivos para o novo mandato, destacou a continuidade de projetos como a Universidade Sénior, as bolsas de estudo e os prémios de mérito escolar, admitindo ainda o desenvolvimento de novas iniciativas em parceria com outros clubes e instituições.

Diálogo e consenso

Na despedida da presidência, Afonso Pinhão Ferreira agradeceu o apoio



Manuela Marques, Praveen Kumar, Rosa Torrão, Shelly Praveen, Pedro Martins e Fernando Barbosa

recebido ao longo do último ano, salientando que o trabalho realizado resultou do esforço coletivo dos companheiros. “Procurei exercer esta função não como um líder, mas em permanente diálogo e consenso com todos os companheiros. Por isso, tudo o que foi alcançado pertence a todos”, afirmou.

Presente na cerimónia, o vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Octávio Correia, transmitiu os cumprimentos da presidente do município, Andrea Silva, e enalteceu o papel desempenhado pelo Rotary Club ao longo dos seus

62 anos de história.

Ao recordar que o clube fundado em 1964, como o 26.º Rotary Club criado em Portugal, o autarca destacou o impacto de várias iniciativas promovidas pela instituição, nomeadamente a Universidade Sénior, que atualmente envolve mais de 170 alunos e 17 professores voluntários.

“O lema do Rotary é simples e exigente ao mesmo tempo: servir acima de si mesmo. É precisamente por isso que cerimónias como esta têm um valor que vai além do protocolo”, afirmou.

Clube distingue Luís Diamantino

O anterior vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, foi galardoado com a distinção Paul Harris, considerada a mais elevada homenagem atribuída pela Fundação Rotária.

Ao apresentar a homenagem, Afonso Pinhão Ferreira, destacou o papel que Luís Diamantino desempenhou ao longo de décadas na ligação entre o município e o movimento rotário. “Há pessoas cuja presença discreta, mas constante, deixa uma marca indelével nas instituições e nas comunidades que servem. O senhor doutor Luís Diamantino é, indiscutivelmente, uma dessas personalidades”, afirmou.

Afonso Pinhão Ferreira recordou os vários mandatos exercidos por Luís Diamantino como vereador da Cultura da Câmara Municipal, ao sublinhar a disponibilidade permanente demonstrada para apoiar as iniciativas promovidas pelo Rotary Club da Póvoa de Varzim. “A sua presença assídua nos nossos eventos nunca constituiu um mero gesto pro-

tocolar. Foi antes a expressão de uma genuína proximidade e de um inequívoco reconhecimento pelo serviço que o Rotary presta à comunidade”, referiu.

Luís Diamantino agradeceu a homenagem. “Quem deve agradecer sou eu. Quero agradecer aquilo que os rotários fizeram. Fui testemunha sempre presente do muito que os rotários fizeram ao longo do tempo”, afirmou.

O antigo autarca recordou os seus 32 anos de ligação à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, período durante o qual acompanhou de perto a atividade do clube. “Durante os anos que estive na Câmara, estive sempre aqui presente convosco a admirar o vosso trabalho, porque eu é que admiro o vosso trabalho”, disse.

Luís Diamantino elogiou o espírito de voluntariado e serviço que caracteriza os membros do Rotary, considerando-os um exemplo para a sociedade. “Ninguém vos pede nada e vocês dão tudo. Isto é extraordinário. São um exemplo na nossa sociedade e cada vez há menos gente que segue o vosso exemplo”, salientou. “Muito obrigado por este gesto. Jamais o esquecerei”, concluiu.



Rotaract assinala mudança de liderança

A cerimónia de transmissão de tarefas ficou também marcada pela renovação na liderança do Rotaract Club da Póvoa de Varzim, com Gabriel Moreira a concluir o seu mandato e Miguel Carmelita a assumir a presidência para o ano rotário 2026/2027.

No momento de despedida, Gabriel Moreira fez um balanço emotivo dos dois anos em que liderou o clube jovem rotário, destacando os

desafios, as aprendizagens e o crescimento pessoal proporcionado pela experiência. “É um privilégio ter sido durante dois anos seguidos o timoneiro deste barco chamado Rotaract, nesta maravilhosa terra banhada pelo mar que é a Póvoa de Varzim. Foram dois anos marcantes, repletos de desafios, aprendizagens e momentos inesquecíveis”, afirmou.

Ao assumir a liderança, Miguel Carmelita agradeceu a confiança depositada na sua equipa e homenageou o trabalho desenvolvido pelo

antecessor. “Quero deixar uma palavra profunda de agradecimento a todos os companheiros, sócios, parceiros e amigos que fizeram parte deste percurso”, afirmou, desejando igualmente as maiores felicidades a Gabriel Moreira.

O novo presidente comprometeu-se a dar continuidade ao espírito de missão e serviço que tem caracterizado o Rotaract poveiro. “Farei tudo o que estiver ao meu alcance para honrar este clube e esta família que hoje recebo”, garantiu.



Miguel Carmelita e Gabriel Moreira

Marginal da Póvoa recebe animação aos fins de semana até final de agosto

Começou no passado fim de semana o corte ao trânsito na Avenida dos Banhos, na Póvoa de Varzim, entre as 14h de sábado e as 14h de domingo, medida que se prolongará até ao último fim de semana de agosto. Depois das Festas de São Pedro, a autarquia pretende transformar a marginal num espaço privilegiado de lazer, convívio e animação para residentes e visitantes.

Aproveitando o encerramento da via automóvel durante 24 horas, a Câmara Municipal preparou um ciclo de eventos que vai decorrer ao longo dos meses de julho e agosto, com música e entretenimento junto do mar.

A presidente Andrea Silva explica que o objetivo passa por integrar a marginal na dinâmica de verão da cidade e proporcionar novas experiências a quem frequenta aquele espaço.

“A ideia é, uma vez que vamos ter a marginal fechada durante estas 24 horas durante os meses de julho e agosto, permitir que ela também faça parte da animação da cidade. As pessoas já a utilizavam antes, mas queremos que encontrem também momentos de diversão e de animação ao longo dos vários fins de semana”, afirmou.

Segundo a responsável, a programação foi

pensada para atrair diferentes públicos e complementar a oferta habitual da zona costeira. “Quem quiser visitar e vir até à Póvoa de Varzim terá naturalmente vários motivos para o fazer. Mesmo que não queira estar na praia ou apenas andar de bicicleta, pode vir com a sua família, com os seus filhos, e aproveitar a animação e a música que serão o mote da animação de verão na Póvoa de Varzim”, acrescentou.



Centro do Clima abre debate sobre futuro costeiro

O Centro do Clima promove a quinta sessão do ciclo ‘Entre o Clima e a Paisagem’, dedicada ao mar enquanto espaço de memória, conhecimento e transformação. O encontro realiza-se na sede do Clube Naval Povoense, a 23 de julho, entre as 18h00 e as 19h30, com participação gratuita, limitada à lotação.

A conversa Histórias do Mar procura compreender como o oceano ajuda a ler o futuro das comunidades costeiras num momento em que as alterações climáticas tornam mais visíveis os impactos na paisagem, na biodiversidade e nos modos de vida ligados ao litoral.

A sessão reúne Abel Coentrão, jornalista e dinamizador das Leituras de Livros de Marear, Carlos André, marítimo, e Joana Xavier, investigadora do Ciimar. A moderação fica a cargo de Raquel Xavier, do Biopolis Cibio, que garante o enquadramento científico e ambiental da discussão.



Autarca de Rates denuncia atrasos na distribuição postal

A Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim acolheu, na reunião de 25 de junho, uma recomendação apresentada por Armindo Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Rates e eleito pelo PSD, na qual manifestou profunda preocupação com os constantes atrasos na distribuição de correspondência por parte dos CTT.

Durante a sua intervenção, o autarca alertou para os constrangimentos sentidos pelas juntas de freguesia e pela população devido às demoras na entrega de cartas e outros envios postais, considerando que a situação tem vindo a causar transtornos significativos.

A recomendação propõe que a Assembleia Municipal faça chegar à administração e responsáveis do CTT pela distribuição postal, o desagrado das juntas de freguesia relativamente ao serviço prestado, apelando igualmente à empresa para que adote medidas que permitam resolver o problema e garantir uma distribuição postal mais eficiente e atempada no concelho.

Bloco de Esquerda reclama atrasos persistentes

Também o Bloco de Esquerda da Póvoa de Varzim denunciou os atrasos persistentes na distribuição postal nas freguesias de São Pedro de Rates, Balasar e Terroso, autarquias que representam cerca de 11 mil habitantes do concelho da Póvoa de Varzim.

Segundo o partido, os constrangimentos



na entrega de correspondência e encomendas tornaram-se recorrentes desde o início do ano, afetando de forma particular a população mais envelhecida que se distribui pelo concelho.

O Bloco alerta que, em vários casos, faturas de eletricidade, água e telecomunicações têm chegado já fora do prazo de pagamento, originando encargos adicionais. Também os vales postais de reformas têm sido entregues com atraso, afetando quem depende destes montantes para despesas correntes.

O partido considera “inaceitável” a continuidade destes problemas e exige que o Governo assegure o cumprimento dos critérios de qualidade previstos no contrato de concessão do serviço postal universal. Nesse sentido, questionou o ministro da Economia e Coesão Territorial sobre o conhecimento destes atrasos, as diligências previstas para garantir a normalização urgente da distribuição postal e se será exigido aos CTT o reforço dos meios humanos e operacionais.

DE 14 A 20 DE JULHO

POUPE ESTA SEMANA

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

**POUPE
10%**

4,49€
kg

COSTELETA DE PORCO

Cachaço/Lombo
4,99€/kg



**MAIS DE
10%**

11,99€
kg

POSTA DE SALMÃO

Fresca
Aquacultura
13,99€/kg



20%
EM SALDO

**EM
CERVEJAS,
CIDRAS
E CAFÉS**



TERÇA A DOMINGO

**SEM VALOR MÍNIMO
DE COMPRA**



**ACUMULÁVEL COM TODAS
AS PROMOÇÕES EM FOLHETO**

**MAIS DE
10%**

1,29€
kg

MELANCIA SELECIONADA NACIONAL CRACKER JACK PINGO DOCE

A granel
1,49€/kg



**AQUI
NÃO PAGA
O CORTE**



GANHA BILHETES PARA OS FESTIVAIS

COMPRA 5€ EM PRODUTOS LIPTON
E HABILITA-TE A GANHAR

**ATÉ
35%**

**EM TODO O
ICE TEA LIPTON**



PARTICIPA AQUI!
GANHA BILHETES PARA
O MEU KALORAMA,
MEU MARÉS E OUTROS
PRÉMIOS DIÁRIOS

**MEU
MARÉS**

**MEU
KALORAMA**



Promoção válida de 14 a 20 de julho de 2026 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Por FVPR deve entender-se o preço de venda sugerido ou recomendado pelo fabricante, produtor ou fornecedor. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

**DESCARREGUE
A APP**



FIMPV entra na reta decisiva com salas cheias e programação de excelência

A 48.^a edição do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim entra na sua reta decisiva depois de uma primeira semana marcada por concertos de elevada qualidade artística, forte adesão do público e uma programação que continua a afirmar o festival como um dos mais relevantes acontecimentos culturais do país.

Desde a abertura, o FIMPV tem proporcionado momentos de grande intensidade artística, reunindo propostas tão distintas como a música antiga, a criação contemporânea, o jazz, a improvisação e o grande repertório sinfónico e camerístico. Um dos momentos particularmente marcantes aconteceu na Igreja Românica de São Pedro de Rates, onde Os Cupertinoos apresentaram o programa Rosa Sine Spinis, dedicado à devoção mariana na Idade de Ouro da Polifonia Portuguesa. A beleza do repertório, interpretado com o rigor e a sensibilidade que distinguem o ensemble dirigido por Pedro Teixeira, encontrou naquele monumento românico um espaço de exceção de significado histórico e acústico, proporcionando uma experiência artística memorável. Entre o público encontrava-se Pedro Abrunhosa, que assistiu discretamente ao concerto. Mais do que uma curiosidade, a presença de um dos mais reconhecidos músicos portugueses num concerto de polifonia renascentista é reveladora da capacidade do festival para suscitar interesse muito para além do universo da música clássica, afirman-

do-se como um espaço de encontro entre diferentes sensibilidades e linguagens artísticas.

A meio da sua 48.^a edição, o balanço é francamente positivo. A elevada qualidade artística, a excelente recepção do público, a diversidade da programação e a valorização de espaços patrimoniais da região continuam a afirmar o festival como um dos principais embaixadores culturais da Póvoa de Varzim e como uma referência incontornável no panorama musical português.

O festival prossegue já esta quarta-feira, dia 15, com o Quarteto Verazin, na Igreja Românica de São Pedro de Rates. Seguem-se, no dia 17, o Anouar Brahem Quartet; no dia 18, a Orquestra das Beiras, dirigida por Jan Wierzbza, que apresentará o espetáculo Amália na América, com Cristina Branco, Raquel Tavares e Ricardo Ribeiro; e, no dia 19, sobe ao palco o trio composto pelo violoncelista Nicolas Altstaedt, pelo pianista Alexander Lonquich e pela soprano Anna-Lenna Elbert.

A última semana do festival inicia-se no dia 20 com o regresso do renomado pianista Arcadi Volodos, prosseguindo, no dia 21, novamente em Rates, com as premiadas Beatriz Rosão e Teresa Macedo Ferreira, respetivamente no violino e na viola d'arco.

O certame encerra no dia 25, no Teatro Garrett, com a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, num espetáculo que promete concluir esta edição com a excelência artística e o ecletismo que têm marcado todo o festival.



Desfiles assinalam aniversário da Escola dos Serviços

O Passeio Alegre, na Póvoa de Varzim, acolheu as comemorações do Dia do Serviço de Administração Militar e do 11.º aniversário da Escola dos Serviços, numa cerimónia presidida pelo Chefe do Estado Maior do Exército, General Eduardo Mendes Ferrão.

O programa integrou vários momentos de forte simbolismo militar, entre eles a integração do Estandarte Nacional na Formatura Geral, seguida da homenagem aos militares falecidos em defesa de Portugal, além de outros momentos solenes que marcaram a cerimónia.

O ponto alto da manhã de 9 de julho foi o desfile das forças em parada e o desfile motorizado, que exibiu viaturas e atrelados utilizados no encargo operacional e na formação de condução auto, evidenciando a capacidade e os meios da Escola dos

Serviços.

Na sua intervenção, o General Eduardo Mendes Ferrão, destacou o papel essencial do Serviço de Administração Militar na sustentação das operações e na prontidão da Força Terrestre, sublinhando que o atual ambiente operacional exige uma logística e uma formação continuamente adaptada aos desafios e às novas capacidades do Exército.

A cerimónia voltou a realizar-se no centro da cidade, como já é tradição, numa demonstração de apreço à população poveira pelo reconhecimento que tem dado ao trabalho desenvolvido pela Escola dos Serviços. Desde a sua fundação, esta estrutura assumiu-se como Centro de Formação Militar Multidisciplinar do Exército Português, com funções relevantes de investigação e apoio logístico.



Arquidiocese de Braga nomeia novo pároco para Balasar e redefine equipa pastoral

Por decisão do Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro, o padre Carlos Manuel Gonçalves foi nomeado pároco de São Miguel de Arcos e Santa Eulália de Balasar, do arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim

Na missão pastoral, o novo padre de Balasar, que vai entrar em funções no mês de agosto, contará com a colaboração do padre Krzysztof Balbaczynski, que exercerá funções de vigário paroquial.

A mudança marca o fim do serviço paroquial do padre Manuel Neiva na paróquia de Balasar. Recentemente distinguido com o título de Monsenhor, o sacerdote deixará a condução diária da paróquia para se dedicar em exclusivo à gestão do novo Santuário de Alexandrina de Balasar, cuja inauguração está agendada para os dias 10 e 11 de outubro, bem como à

presidência da Fundação Alexandrina de Balasar.

A reorganização pastoral surge numa fase particularmente importante para a comunidade de Balasar, que se prepara para a abertura do novo santuário dedicado à Beata Alexandrina, projeto que deverá reforçar a dimensão religiosa e de peregrinação da freguesia.

Ferreiró, Parada, Bagunte Outeiro também com novo padre

Além das funções em Balasar, o padre Krzysztof Balbaczynski foi tam-

bém nomeado vigário paroquial das paróquias de Santa Marinha de Ferreira, Santo André de Parada, Santa Maria de Bagunte e São Martinho de Outeiro, sob a moderação pastoral do padre Carlos Manuel Fernandes Gonçalves.

As nomeações agora anunciadas inserem-se no conjunto de alterações promovidas por D. José Manuel Garcia Cordeiro para responder às atuais necessidades pastorais da Arquidiocese de Braga, assegurando a continuidade da ação evangelizadora e do acompanhamento das comunidades locais.



Praia Sénior de Balasar promove envelhecimento ativo e convívio à beira-mar

A Junta de Freguesia de Balasar voltou a proporcionar momentos de lazer, bem-estar e convívio à população mais velha da freguesia com mais uma edição do programa Praia Sénior. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, decorreu ao longo de duas semanas na Praia dos Beijinhos, reunindo dezenas de participantes.

Com acesso gratuito para toda a população sénior da freguesia, o programa incluiu transporte diário, apoio de praia e sessões de ginástica sénior, criando condições para que os participantes desfrutassem em segurança dos benefícios da época balnear.

As aulas de ginástica, orientadas



para a promoção da mobilidade, autonomia e bem-estar físico, estiveram entre os momentos mais participados da iniciativa. O transporte assegurado pela Junta de Freguesia permitiu ainda a participação de pessoas com diferentes níveis de mobilidade, reforçando o carácter inclusivo do projeto.

A forte adesão registada ao longo das duas semanas confirmou a importância desta resposta social, que procura combater o isolamento e incentivar o envelhecimento ativo. A Junta de Freguesia destaca que o programa se enquadra numa estratégia mais ampla de promoção da qualidade de vida da população sénior, através de atividades recreativas, sociais e de saúde desenvolvidas durante todo o ano.



Tertúlia Fest promete dias de música e atividades no Parque Verde de Balasar

O Tertúlia Fest regressa ao Parque Verde de Balasar nos dias 31 de julho e 1 de agosto, numa edição organizada pela Tertúlia Valasarense que promete reforçar o estatuto de grande encontro de verão da freguesia.

A organização aponta para um

crescimento significativo: depois de reunir cerca de 3500 participantes em 2025, o festival espera agora 4500 a 5000 festivaleiros ao longo das duas jornadas.

A sexta-feira abre com Amigo Simão, autor de “De Tasco em Tasco”, seguindo-se os Cromos da Noite e

DJ Cozta. No sábado, o destaque vai para Master Jake, conhecido por temas como “Jajão” e “Teu Fã”, além das atuações de Kiss Kiss Bang Bang e DeeJay Perez. O DJ Biggie assegura a cabine em ambas as noites.

O programa inclui ainda um sába-

do à tarde com várias atividades para todas as idades, com especial foco no Torneio Inter Lugares de Jogos Tradicionais, apontado como o grande momento da tarde.

O tema da edição de 2026 é “Safari”, com o Parque Verde a receber uma decoração imersiva que

pretende transportar o público para um ambiente selvagem. O festival apresenta também uma linha de merchandising, sweats, t-shirts, chapéus e meias, produzida integralmente na Póvoa de Varzim e alinhada com o conceito visual deste ano.



MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Ministra elogia aposta da Póvoa no desporto feminino na visita ao Volley Cup

A ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, marcou presença no sábado na primeira edição do Póvoa Volley Cup, torneio de voleibol feminino de formação que reuniu dezenas de jovens atletas e equipas de vários pontos do país

À margem do evento, a governante destacou a importância da iniciativa por conciliar três áreas sob a sua tutela, desporto, juventude e igualdade, ao sublinhar o compromisso do Governo com a promoção da atividade física e do desporto feminino. “Há poucos eventos que tenham a capacidade de juntar estas três áreas. É uma forma de sinalizar o apoio do Governo à prática desportiva e este evento tem a particularidade de apostar no desporto feminino, que tem sido também uma preocupação nossa”, afirmou.

Margarida Balseiro Lopes lembrou que Portugal continua a apresentar níveis reduzidos de atividade física, sobretudo entre as mulheres e as raparigas, considerando essencial criar mais oportunidades para incentivar a participação feminina no desporto. A ministra salientou ainda que iniciativas como o Póvoa Volley Cup vão muito além da vertente competitiva, gerando impacto social e económico nos territórios que as acolhem.

“Este é um evento que junta muitas famílias, amigos e todo um ecossistema que se gera a partir de uma competição desportiva. Além da componente desportiva, existe também um impacto económico e social muito relevante”, referiu.

Governo com plano para 12 anos

Durante a visita, Margarida Balseiro Lopes abordou também o investimento que o Governo tem vindo a realizar no setor, destacando o Plano Nacional de Desenvolvimento Desportivo, apresentado em novembro, que prevê um

investimento de 130 milhões de euros ao longo de 12 anos. “O desporto tem de ficar no centro da vida dos portugueses. Investir no desporto é investir também na saúde. Sempre que investimos um euro no desporto, estamos também a investir no Serviço Nacional de Saúde”, defendeu.

A governante destacou igualmente o papel do desporto na promoção da inclusão social, realçando a capacidade que tem para mobilizar atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, familiares e comunidades inteiras em torno de objetivos comuns.

Questionada sobre a realidade desportiva poveira, Margarida Balseiro Lopes afirmou ter uma ligação especial ao concelho e elogiou o trabalho desenvolvido pelo município na promoção da atividade física. “Sei que este é um concelho que aposta muito no desporto. Estes não são eventos isolados, são o resultado de uma estratégia que o município tem desenvolvido através dos seus clubes e associações”, disse.

A ministra destacou ainda a capacidade da Póvoa de Varzim para acolher eventos com dimensão regional e nacional, contribuindo para a projeção do concelho. “É também uma forma de catapultar e dar visibilidade à Póvoa de Varzim no domínio do desporto”, concluiu.

Autarca destaca fim de semana de grandes eventos e juventude

A presidente da Câmara Municipal da Póvoa-

de Varzim, Andrea Silva, que acompanhou a ministra, destacou a importância dos dois grandes eventos desportivos que decorreram em simultâneo no concelho: o Campeonato do Mundo de Boccia e a primeira edição do Póvoa Volley Cup, torneio de voleibol feminino de formação que reuniu dezenas de equipas e jovens atletas. “É para nós um motivo de grande orgulho e satisfação o facto de, no mesmo fim de semana, termos dois grandes eventos a decorrer na Póvoa de Varzim”, afirmou.

Andrea Silva destacou o significado especial do Campeonato do Mundo de Boccia, uma competição que há mais de três décadas escolhe a Póvoa de Varzim para receber atletas de vários países. “O Campeonato Mundial de Boccia já há mais de 30 anos que escolhe a Póvoa de Varzim para cá estar, pelos motivos que todos nós conhecemos, da nossa cidade ser uma cidade plana e verdadeiramente inclusiva”, salientou.

Relativamente ao Póvoa Volley Cup, a presidente da Câmara sublinhou a capacidade do torneio para atrair jovens de diferentes regiões e dinamizar a economia local. “Este campeonato envolve muitas equipas do Norte de Portugal, mas também equipas a nível nacional, que naturalmente durante a semana vão circular pela cidade, frequentar os nossos espaços, dar alegria e dinâmica e atrair juventude”, concluiu.

Póvoa Volley Cup com motivos para sorrir



Foi a 1ª edição, mas tudo aponta para que o Póvoa Volley Cup possa ter uma vida longa e de sucesso. Neste arranque, o Torneio reuniu 10 clubes e cerca de 300 atletas nos escalões sub14 e sub16. Quatro noites e 5 dias de competições que não impediram uma logística de sucesso da secção de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa, num evento apadrinhado pela jogadora internacional poveira Ana Couto.

Numa prova desportiva, a importância da competição rivalizou com a parte lúdica do evento, com ações que dinamizaram o conhecimento da cidade, e claro, o aproveitamento das nossas parias, tão procuradas nesta altura do ano. Tanto no pavilhão Fernando Linhares de Castro, como nos pavilhões das escolas Flávio Gonçalves e Eça de Queirós, os jogos apuraram os finalistas. De Paredes surgiu o maior contingente de atletas, premiadas com os pódios nos sub14 e também nos sub16. Das equipas do Clube Desportivo da Póvoa, o escalão sub16 foi vice-campeão, embora com uma dose dupla de azar, com duas atletas a lesionarem-se com recuperações para vários dias. Miguel Ferreira liderou esta equipa e, como homem da casa, naturalmente abdicava da classificação em prol do bem-estar das suas atletas. A equipa João Paulo II foi a grande vencedora do Torneio, num final de festa muito participado.

Na primeira temporada como coordenador da secção do clube, Pedro Mesquita, também ele formado no clube, tem pela frente um desafio semelhante aos seus antecessores, ou seja, promover a modalidade tentando aumentar o número de praticantes, e naturalmente, tentar conseguir que os vários escalões consigam melhores resultados desportivos.



Oliveira Pereira lidera andebol por mais 4 anos

A expectativa em relação à recandidatura de José Oliveira Pereira à presidência do Póvoa Andebol Clube (PAC), traduziu-se em mais uma certeza absoluta, com uma equipa renovada e a mesma ambição em levar para a frente projetos que expornciarão a dimensão (já grande) do clube.

Embora reconhecendo que já são muitos os anos em prol do andebol poveiro, e não enveredando pelo caminho mais fácil (que seria abandonar), José Oliveira Pereira demonstrou no seu discurso de posse, a vitalidade que sempre o caracterizou. "Hoje somos, sem dúvida, o clube cujo orçamento menos depende dos apoios estatais. Para o conseguirmos, desenvolvemos um trabalho junto dos empresários que acreditam em nós e, sobretudo, fazem parte da nossa família. A próxima temporada está a chegar, e praticamente está tudo preparado e com as condições reunidas, para avançarmos para uma época de muitos sucessos. A fasquia da nossa equipa sénior, com um plantel renovado e que acredito será ainda mais forte do que o da época passada onde conseguimos o 6º lugar, para lutar com os melhores



de forma mais equilibrada. Existem emblemas com orçamentos maiores, mas acredito que temos plantel para lutar pela vitória contra muitos dos

nossos rivais. Todos reconhecem a importância de uma Academia, e fomos sempre ouvindo e adaptando os projetos face ao que nos pediam. A

sustentabilidade financeira e o crescimento do universo atlético, nomeadamente andebol feminino, só poderá ser realidade se conseguirmos essas condições."

SAD pode ser o modelo a seguir

Num clube com um orçamento na ordem dos 600.000€, a engenharia financeira acaba por ganhar uma dimensão muito importante e desgastante para quem tem que levar o "barco a bom porto".

As soluções parecem simples, com a construção de uma Academia com espaços de rentabilização e de receita, mas que naturalmente necessita de reunir consensos e vontade política para avançar. Colocar o Póvoa Andebol Clube num patamar europeu tem sido, por diversas vezes, evocado pelo presidente José Oliveira Pereira. O caminho para chegar lá, é que será uma incógnita.

Numa altura em que as SAD's parecem estar na moda, o presidente do PAC não coloca essa possibilidade fora da equação, salientando, porém, que qualquer decisão será sempre tomada pelos sócios em Assembleia

Geral. Porém, a vida continua, e em pleno mês de julho, só mesmo a direção trabalha, tendo praticamente fechado o plantel sénior, e também o staff técnico da Formação, que terá um novo coordenador.

Exatamente nos escalões de formação, o destaque de final de época vai para as equipas sub18 e sub14 que participaram em Estarreja num Torneio, ao conseguirem o 1º e 2º lugares respetivamente.



Póvoa começa Liga de Basquetebol em Aveiro frente ao Esgueira

O CD Póvoa vai defrontar o Esgueira, na jornada inaugural da Liga masculina de basquetebol 2026/27, após o sorteio realizado no sábado, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal. A equipa poveira regressa ao principal escalão depois de ter conquistado o título da Proliga na última temporada.

O arranque da competição está agendado para o fim de semana de 3 e 4 de outubro e marcará o re-

gresso dos poveiros à elite nacional, num campeonato onde o clube pretende consolidar a sua posição entre os melhores emblemas do país.

A primeira jornada da Liga Betclíc ditou os seguintes encontros: Ovarense-SC Braga, CAB Madeira-Vitória SC, Esgueira-CD Póvoa, SL Benfica-Sporting CP, Queluz-FC Porto e Portimonense SC-UD Oliveirense.



Regata da Póvoa marcada por pódio de atleta da casa



A Regata Marina da Póvoa 2026, dedicada aos cruzeiros, ficou marcada pelo pódio alcançado por Paulo Chavarria, do Clube Naval Povoense, que levou o seu Salpoente ao terceiro lugar num dia de vento instável e decisões ao limite.

A prova realizou-se no sábado, 4 de julho, com doze embarcações a enfrentar um percurso de cerca de 11 milhas náuticas entre a Póvoa de Varzim e Aguçadoura, depois de a largada ter sido adiada para as 13h30 devido à ausência de vento à hora prevista.

O campo revelou-se irregular, com grandes oscilações de intensidade que obrigaram as equipas a leituras rápidas e opções táticas arriscadas. O limite de cinco horas para

completar o percurso acabou por ser determinante, com apenas quatro barcos a conseguir terminar dentro do tempo regulamentar.

O Bião II, de Rodrigo Cunha, do Sport Clube do Porto, assinou uma recuperação notável e garantiu a vitória. Loia, conduzido por César da Costa, da Foz do Ave Sailing Team, assegurou o segundo lugar.

Dois pódios no super sprint de Fafe

A participação do Clube Naval Povoense no super sprint de Fafe decorreu a 4 de julho, nas Piscinas Municipais, num torneio que juntou treze clubes e mais de trezentos atletas. O clube poveiro apresentou dez

nadadores e conseguiu afirmar-se num ambiente competitivo amplo, marcado por provas rápidas e exigentes.

A prova de 50 metros costas trouxe os resultados mais expressivos, com David Gomes a conquistar o segundo lugar e Nicolai Dreyko a assegurar o terceiro. Estes dois pódios surgiram num contexto de elevada participação, reforçando a capacidade dos atletas em provas de explosão.

As restantes prestações, embora não traduzidas em pódios, também merecem destaque pela forma como os nadadores responderam ao ritmo intenso do torneio, demonstrando evolução técnica e competitividade crescente.

Varzim acelera no mercado e já tem 10 novos jogadores para nova temporada

O Varzim continua ativo no mercado e reforçou o plantel com três novas entradas que reforçam a aposta em jogadores jovens, com margem de progressão e capacidade de adaptação ao projeto liderado por Carlos Fernandes e André André. As chegadas de Kauã Oliveira, Valentim Sousa e Francisco Silva elevam para dez o número de reforços já garantidos para a nova época.

O primeiro a ser anunciado foi Kauã Oliveira, defesa brasileiro de 22 anos, que chega por empréstimo do Académico de Viseu. Formado no Palmeiras, o central destacou-se na equipa sub-23 vizeense, onde somou 23 jogos e surpreendeu com quatro golos, tendo ainda tido a oportunidade de se estrear pela equipa principal.

Seguiu-se a contratação de Valentim Sousa, extremo português de 21 anos, que chega a título definitivo proveniente do Rio Ave. O poveiro, que teve uma breve passagem pela formação varzinista antes de consolidar o percurso em Vila do Conde, chegou mesmo a disputar seis jogos na Primeira Liga em 2024/2025. Na última temporada esteve emprestado ao Marco 09, onde participou em 25 dos 26

jogos da equipa, afirmando-se como peça regular e ganhando maturidade competitiva.

O ataque ganhou mais uma referência com a chegada de Francisco Silva, ponta de lança de 23 anos e 1,91m, proveniente do Tirsense. O avançado marcou sete golos na época passada e oferece ao Varzim presença física, jogo aéreo e capacidade de finalização.

Remodelação profunda do plantel

Estas três entradas juntam-se às contratações já confirmadas anteriormente — Rúben Fernandes, Marcelo Cunha, Rodrigo Pereira, Bruno Peres, João Couto, André Guedes e Diogo Rebelo — num total de dez reforços que evidenciam uma estratégia clara: rejuvenescimento do plantel, aumento da competitividade interna e construção de um grupo com potencial de crescimento.

Com o mercado a decorrer e o plantel a ganhar forma, o Varzim procura garantir que esta base jovem, forte e diversificada permita atacar a Liga 3 com os olhos postos num objetivo que permanece inalterado: regressar à Segunda Liga.



Kauã Oliveira



Valentim Sousa



Francisco Silva

Revolução no Rio Ave com saída de 13 jogadoras na equipa feminina



Depois da saída do treinador João Marques, o Rio Ave avançou com uma remodelação profunda no grupo de trabalho. Num único comunicado divulgado pelas redes sociais, o clube anunciou a saída de 13 jogadoras, movimento que altera por completo a estrutura da formação que vai disputar a principal liga feminina nacional.

Entre as atletas que deixam Vila

do Conde estão: Cassie Coster, Carlota Cristo, Ana Carolina Ferreira, Madalena Contente, Chardonnay Curran, Melissa Gomes, Inês Matos, Sydney Shepherd, Paulinha Ferreira, Serena Queirós, Andrea Neves, Cristiana Martins e Gabi Gonçalves.

O Rio Ave agradeceu publicamente o contributo das futebolistas, sublinhando o profissionalismo

demonstrado ao longo da época. Contudo, não avançou qualquer explicação para a dimensão da reestruturação nem para o rumo técnico que pretende seguir.

Até ao momento, não foi anunciada qualquer entrada no plantel, deixando em aberto o desenho da nova equipa e o perfil das jogadoras que irão compor o grupo na próxima temporada.

Torneio de Verão do Varzim com duas equipas da Primeira Liga

O tradicional Torneio de Verão Varzim terá lugar no fim de semana de 1 e 2 de agosto, no estádio do clube poveiro.

Além da formação alvinegra, que vai competir na Liga 3, o torneio vai contar com a participação de três históricos do futebol português: o Vitória SC, da Primeira Liga, Académico de Viseu, também da Primeira Liga e o GD Chaves, da Segunda Liga.

A presença de duas equipas do principal escalão do futebol na-

cional, uma formação da segunda Liga e o emblema anfitrião promete elevar o nível competitivo da prova, que tradicionalmente serve de preparação para a nova temporada e constitui um dos momentos altos da pré-época poveira.

Para os adeptos varzinistas, será também uma oportunidade para observar de perto o trabalho da equipa orientada para a nova época e medir forças com adversários de patamares competitivos superiores.



Escola de Futsal do Beiriz fecha época de sucesso e prepara criação de novo escalão

A Escola de Futsal da União Desportiva de Beiriz encerrou no passado domingo, a época desportiva 2025/2026 com uma jornada de celebração que reuniu atletas, famílias, equipa técnica, direção e convidados, assinalando uma temporada marcada pelo crescimento do projeto e por resultados de elevado mérito desportivo

O encerramento incluiu jogos entre os quatro escalões da Escola de Futsal da UD Beiriz e os respetivos escalões da AD Tarrio, proporcionando momentos de competição saudável, convívio, fair play e partilha entre os jovens atletas. No final, todos os participantes receberam medalhas, seguindo-se um dos momentos mais simbólicos da cerimónia, com a entrega das taças de Campeão de Série aos escalões de Benjamins (Sub11) e Infantis (Sub13), que se destacaram ao longo da temporada pelas excelentes prestações competitivas.

De acordo com Ricardo Guimarães, coordenador da Escola de Futsal, a temporada 2025/2026 confirmou a evolução sustentada

do projeto. A escola participou nas competições organizadas pela Associação de Futebol do Porto com os escalões de Petizes (Sub7), Traquinas (Sub9), Benjamins (Sub11) e Infantis (Sub13), com resultados de relevo. “Destaque para a conquista do título de Campeão de Série pelos Benjamins, na 1.ª Divisão – Série 2, e pelos Infantis, na 2.ª Divisão – Série 2, feito que reflete o empenho, dedicação e qualidade do trabalho desenvolvido por atletas, treinadores, dirigentes e famílias”, sublinhou.

Ao longo da época, a Escola de Futsal da UD Beiriz contou com cerca de 70 atletas, com idades entre os 4 e os 13 anos, números que evidenciam a confiança crescente das

famílias no projeto formativo do clube.

Estrutura com 12 pessoas

A estrutura técnica integra atualmente um coordenador, três treinadores, quatro diretores e quatro técnicos certificados em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE), no sentido de assegurar uma formação desportiva e humana assente em valores como o respeito, a disciplina, a inclusão, o espírito de equipa e o desenvolvimento integral dos jovens.

Ao olhar para a próxima temporada, Ricardo Guimarães revelou que a principal novidade será a criação do escalão de Iniciados

(Sub15), medida que permitirá dar continuidade ao percurso dos atletas que têm vindo a crescer na escola de futsal. “A criação deste novo escalão responde também ao desejo manifestado por atletas e encarregados de educação de permanecerem integrados na nossa estrutura, reforçando a continuidade do projeto formativo da UD Beiriz”, explicou.

As comemorações da época terminaram com um churrasco-convívio realizado no complexo desportivo da UD Beiriz, que reuniu mais de uma centena de participantes entre atletas, familiares, treinadores, dirigentes e colaboradores, num ambiente de amizade, união e espírito de família.



Primeiro lugar em disputa no dérbi entre Caxinas e Varzim

A ADCR Caxinas e Poça da Barca está na liderança da Série Norte do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, mas agora em igualdade pontual com o Varzim SC, depois dos resultados registados na 8.ª jornada da competição, disputada no sábado no Campo de Desportos de Praia do Fontelo, em Viseu.

A formação vilacondense somou a sétima vitória em oito jogos ao vencer o Nazaré por 3-1, alcançando os 19 pontos. Já o Varzim também chegou aos 19 pontos ao superar o Clube Desportivo das Aves nas grandes penalidades por 4-2, após uma igualdade a três golos no tempo regulamentar. Apesar da igualdade pontual, o Caxinas surge na primeira posição da classificação divulgada pela Federação

Portuguesa de Futebol, mantendo o estatuto de líder da Série Norte.

A próxima jornada promete emoções fortes, uma vez que colocará frente a frente os dois primeiros classificados. Caxinas e Varzim medem forças no próximo sábado, às 17h45, na CD Aves Arena, encontro que poderá ter influência direta na luta pelos lugares de acesso à Fase de Apuramento de Campeão.

Com seis jornadas ainda por disputar nesta primeira fase, a corrida pelos dois primeiros lugares continua em aberto. Recorde-se que apenas os dois melhores classificados de cada série garantem a passagem à fase decisiva do campeonato nacional.



World Boccia Cup assinala 30 anos de provas na Póvoa de Varzim

A Póvoa de Varzim voltou a acolher a elite mundial do boccia com a realização da World Boccia Cup 2026, competição que decorreu entre 4 e 12 de julho no Pavilhão Municipal. A prova, uma das mais relevantes do calendário internacional, reuniu 22 países, 94 atletas e mais de 325 participantes acreditados, reforçando a projeção da cidade na modalidade.

A importância do evento ficou evidenciada pela presença da ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, que, acompanhada pela presidente

da Câmara Municipal, Andrea Silva, marcou presença na cerimónia de entrega de prémios realizada no sábado. A governante destacou o desempenho dos atletas portugueses, que voltaram a afirmar a evolução do boccia nacional no panorama internacional.

Entre os resultados mais expressivos, Carla Oliveira sagrou-se campeã em BC4, vencendo a brasileira Laissa Guerreira por 5-1 na final, e conquistou novo ouro na vertente coletiva ao lado de Paulo Cardoso, superando a Grã Bretanha por 4-1. Em BC2, Ana Correia garantiu o

bronze ao derrotar a britânica Kayleigh Brown por 5-1, enquanto a equipa BC1/BC2 — André Ramos, Cristina Gonçalves e David Araújo — assegurou a medalha de prata.

Organizada pela PCAND e pela World Boccia, com o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a competição celebrou o marco histórico de 30 anos de provas internacionais de boccia na cidade, reforçando uma ligação que continua a distinguir a Póvoa de Varzim no circuito oficial da modalidade.

Para ver os resultados completos clique [aqui](#).



Novos courts de ténis inaugurados com manhã dedicada ao desporto

Os novos Courts de Ténis de Vila do Conde foram inaugurados na manhã do passado domingo, 12 de julho, no Parque de Jogos da Avenida Júlio Graça, iniciativa que reuniu praticantes da modalidade, famílias e curiosos de todas as idades para conhecerem o novo equipamento desportivo



Durante cerca de duas horas, a população teve oportunidade de participar em diversas atividades promovidas pelo município de Vila do Conde, incluindo demonstrações, desafios e momentos de convívio, numa jornada marcada pela promoção do ténis e dos estilos de vida saudáveis.

A abertura dos novos courts assinala a conclusão da primeira fase da empreitada de requalificação do Parque de Jogos, integrada num plano mais abrangente de modernização das infraestruturas desportivas do concelho. O projeto contempla ainda a repavimentação da entrada norte do recinto, a requalificação do parque infantil e a beneficiação de outras áreas do espaço.

Equipamento moderno

Com esta intervenção, a autarquia pretende melhorar as condições de segurança, acessibilidade e conforto para os utilizadores, disponibilizando à comunidade um equipamento moderno e preparado para a prática regular da modalidade, bem como para a realização de competições.

A inauguração representou um passo na aposta do município na valorização das infraestruturas desportivas e na criação de melhores condições para a prática de atividade física, como reforçou a oferta desportiva disponível para a população de Vila do Conde.



MAIS/Vila do Conde

Antigo Centro de Saúde demolido quase 20 anos depois

A demolição do antigo Centro de Saúde de Vila do Conde, situado na Avenida Figueiredo Faria, junto à estação de Metro de Santa Clara, está na fase final de execução, e coloca um ponto final num processo que se prolongava há quase 20 anos e que era há muito reclamado

A empreitada incluiu também a demolição dos antigos Armazéns Municipais localizados na mesma zona, eliminando um conjunto de edifícios que, ao longo dos anos, se transformaram num dos principais focos de degradação urbana da cidade.

Uma parte dos terrenos intervencionados pertence à empresa responsável pelo Metro do Porto, pelo que os trabalhos decorreram através de uma articulação entre esta entidade e a Câmara Municipal de Vila do Conde. A cooperação entre ambas permitiu concretizar uma intervenção integrada sobre todo o espaço envolvente à estação de Santa Clara.

A decisão de avançar com a demolição foi motivada pelo avançado estado de degradação dos imóveis, cuja situação se agravou ao longo dos anos devido à ação das intempéries. Os edifícios encontravam-se também frequentemente ocupados por pessoas em situação de sem-abrigo e por indivíduos com comportamentos aditivos, circunstâncias que originaram diversos problemas de segurança.



cias que originaram diversos problemas de segurança.

Edifício cheio de vicissitudes

Entre as ocorrências registadas destacam-se vários incêndios que, nos últimos anos, obrigaram à intervenção dos meios de socorro e aumentaram a preocupação da população residente e dos utilizadores daquela importante zona de circulação pedonal e rodoviária.

De acordo com o município, existiam fundadas dúvidas quanto à estabilidade estrutural dos edifícios, verificando-se um risco significativo de derrocada, situação que tornou indispensável a sua demolição para salvaguarda da segurança de pessoas e bens.

Para a autarquia, a demolição representa ainda o primeiro passo para a requalificação daquela zona junto à estação de Metro de Santa Clara, abrindo caminho a futuras ações, mas ainda sem projeto, de valorização urbanística e qualificação do espaço público.

Feira Nacional de Artesanato arranca a 25 de julho para celebrar património vivo

A maior Feira de Artesanato do país regressa entre 25 de julho e 9 de agosto aos Jardins da Avenida Júlio Graça, reunindo práticas e expressões culturais classificadas pela UNESCO e três tradições identitárias que Vila do Conde prepara para candidatura internacional

A 48.ª Feira Nacional de Artesanato assume este ano uma dimensão singular ao homenagear o Património Cultural Imaterial reconhecido pela UNESCO em Portugal. Durante mais de duas semanas, o certame reúne saberes, técnicas e expressões que continuam a ser transmitidos de geração em geração, preservando um legado que define a identidade cultural do país.

O pavilhão temático da Feira é “inteiramente” dedicado às manifestações culturais portuguesas inscritas nas listas da UNESCO, apresentando conteúdos expositivos e recursos multimédia.

Vila do Conde projeta novas candidaturas

A escolha do tema acompanha o processo de preparação das futuras candidaturas das Rendas de Bilros, da Construção Naval em Madeira e dos Tapetes de Flores às listas do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

As três práticas integram a exposição temática, estabelecendo um diálogo entre patrimónios já distinguidos internacionalmente e expressões de forte valor histórico, artístico e comunitário que o concelho pretende ver reconhecidas à escala mundial.

Ao reunir manifestações já classificadas e práticas em preparação para candidatura, a Feira reforça o papel das comunidades e das



entidades responsáveis pela salvaguarda destes saberes, sensibilizando para a importância da sua transmissão às gerações futuras.

As manifestações portuguesas representadas

Entre as práticas presentes no certame encontram-se o Fado, a Dieta Mediterrânica, o Cante Alentejano, a Falcoaria, o Figurado de Estremoz, os Caretos de Podence, as Festas do Povo de Campo Maior e a Arte Equestre Portuguesa.

A Feira integra também elementos inscritos na lista de salvaguarda urgente: o Fabrico de Chocalhos, a Olaria Negra de Bisalhães e o Barco Molicheiro.

José Malhoa, Badoxa e padre Guilherme nas festas do Senhor dos Navegantes

As festas em Honra do Senhor dos Navegantes decorrem de 24 de julho a 7 de agosto e ao longo de duas semanas voltam a afirmar-se como um dos momentos mais identitários da comunidade piscatória das Caxinas

Entre concertos, celebrações religiosas, atividades para famílias e o brilho das iluminações festivas, a edição deste ano destaca-se pela presença de artistas muito acarinhados, como José Malhoa, Badoxa e o padre Guilherme que, para além de sacerdote da paróquia de Amorim, é um fenómeno mundial como DJ.

As festas em Honra do Senhor dos Navegantes iniciam-se a 24 de julho com a sessão de fogo às 21h15, seguida da inauguração da iluminação festiva, momento simbólico para a comunidade piscatória. Pouco depois, o Coro Infantojuvenil de Caxinas atua na Igreja, abrindo o programa cultural. No dia seguinte, a escadaria da Igreja recebe uma sessão de fados às 22h00.

O fim de semana seguinte traz um dos concertos mais aguardados, com José Malhoa a subir ao palco às 22h00. Já a 1 de agosto, o destaque recai sobre o padre Guilherme, sacerdote da paróquia de Amorim, que assume duplo protagonismo: participa como convidado entre as 21h30 e as 22h30 e às 22h30 sobe ao palco como DJ.

Pescadores transportam andores

A madrugada abre com o espetáculo piromusical, por volta das 00h15, seguido de nova atuação do padre Guilherme até às 02h00. O domingo prossegue com a Eucaristia Solene às 11h00 e, às 16h00, a Majestosa Procissão,

ponto alto das celebrações religiosas e comunitárias. A Procissão integra dezasseis andores conduzidos pelos homens do mar, reforçando a ligação histórica das Caxinas à vida piscatória.

No adro da Igreja, a Banda de Música atua às 19h00, antes do concerto dos 4 Mens, às 22h00. A 4 de agosto assinala-se o 41.º aniversário da Dedicção da Igreja, com cerimónia às 18h30. No dia seguinte, o Laetare Ensemble apresenta um concerto na Igreja às 21h30. A 6 de agosto, o Dia do Padroeiro é celebrado com Missa Solene às 18h30, seguida do concerto de Badoxa às 22h00, um dos momentos mais esperados desta edição.



Alunos do Colégio de Amorim premiados em projeto da história

O Colégio de Amorim destacou-se em duas iniciativas nacionais, ao ver três alunos reconhecidos no Concurso História Militar e Juventude 2026 e ao apresentar o seu Eco código no âmbito do programa Eco Escolas, juntando investigação histórica e ação ambiental desenvolvidas ao longo do ano letivo

Três estudantes do Colégio de Amorim foram premiados na 5.ª edição do Concurso História Militar e Juventude, dedicada ao tema “Descolonização e retornos (1975-1976)”. A participação envolveu turmas dos 9.º, 10.º e 12.º anos, mantendo a continuidade de presença desde a primeira edição.

O concurso representa uma oportunidade para aprofundar investigação, interpretação crítica e reflexão sobre momentos decisivos da História portuguesa. O Colégio de Amorim conquistou um 3.º lugar para Maria Carvalho, do 10.º C, e distinguiu Miguel Dinis e Sofia Cardoso, ambos do 9.º A, com um 3.º lugar e uma Menção Honrosa.

Eco código alia tecnologia e cidadania ambiental

Alunos do 9.º ano criaram o Eco código do Colégio de Amorim no âmbito do programa Eco Esco-

las, transformando tecnologia em ferramenta de ação ambiental. O projeto percorreu temas como Ação Climática, Biodiversidade, Espaços Exteriores, Água, Resíduos e Energia, resultando num conjunto de compromissos definidos pelos próprios estudantes.

A primeira fase decorreu nas aulas de Cidadania, onde foram redigidas frases orientadoras e apresentadas propostas de ilustração. O desenho de Helena Lin foi selecionado para representar visualmente toda a campanha.

Nas aulas de TIC, os alunos recorreram ao Canva para integrar texto e imagem, respeitando as normas do concurso nacional. Decidiram ainda inovar com a inclusão de um QR Code, criando uma camada de interatividade e modernizando o formato tradicional do cartaz. Entre todas as propostas, o trabalho de Sofia Cardoso foi escolhido para representar oficialmente o colégio na fase nacional.



Escola de Aver-o-Mar destaca projetos tecnológicos e vence prémio nacional

A Escola Básica de Aver-o-Mar reuniu dois resultados de relevo em iniciativas nacionais, com a participação dos projetos SARAH-ACC e Fogo em Foco no programa Apps for Good e a conquista dos Prémios Zinkers, que garantiu à escola um apoio financeiro de 10 mil euros

Os projetos SARAH-ACC e Fogo em Foco participaram no Apps for Good, programa que desafia alunos e equipas educativas a criar soluções tecnológicas com impacto social e comunitário.

O SARAH-ACC, aplicação de Comunicação Aumentativa e Alternativa, marcou presença na Final Regional Norte. A solução foi desenvolvida para apoiar utilizadores com dificuldades de comunicação, através de uma interface visual baseada em pictogramas, voz sintetizada e pacotes adaptáveis a diferentes contextos. Funciona como aplicação web, acessível em telemóveis, tablets e computadores, mesmo sem ligação à internet.

O Fogo em Foco, focado na avaliação de risco de cheias e deslizamentos de terras em áreas afetadas por incêndios, foi considerado de valor pelo júri e apurado para a Grande Final Nacional, que decorrerá em setembro, em Lisboa. A aplicação demonstra como dados sobre áreas ardidas, precipitação, saturação do solo e características do terreno podem apoiar a identificação de zonas vulneráveis e contribuir para o planeamento local.

Prémio de 10 mil euros

A Escola Básica de Aver-o-Mar foi a vencedora nacional da 2.ª edição dos Prémios Zinkers na categoria do 3.º Ciclo, recebendo um

prémio de 10.000 euros. A distinção foi anunciada numa gala realizada no Convento do Beato, em Lisboa, perante representantes das nove escolas finalistas selecionadas entre 1500 utilizadoras da plataforma.

O projeto premiado, coordenado pela professora Graça Pinheiro, envolveu 375 alunos e 63 docentes em atividades que promoveram pensamento crítico, criatividade, cooperação e procura de soluções para desafios ambientais. O trabalho desenvolvido na plataforma Zinkers colocou os estudantes no centro da aprendizagem e reforçou competências essenciais ligadas à sustentabilidade.





Centenas de motos antigas enchem ruas da Póvoa em passeio das Festas Sra. da Boa Viagem de Aguçadoura

Centenas de motos antigas desfilarão, no domingo, entre Aguçadoura e a cidade da Póvoa de Varzim, participando no Passeio de Motos Antigas, iniciativa promovida pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem que voltou a reunir apaixonados pelas duas rodas clássicas.

Integrado no programa das Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, o evento transformou-se numa verdadeira celebração do património motorizado, ao juntar desde as tradicionais motorizadas portuguesas que marcaram várias gerações até modelos clássicos internacionais de grande valor histórico e sentimental.

O passeio teve início em Aguçadoura e percorreu várias artérias do concelho até chegar ao centro da Póvoa de Varzim. Um dos momentos

mais marcantes aconteceu na Praça do Almada, onde centenas de motos ficaram expostas, enchendo o espaço. A presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, marcou presença no evento, associando-se a uma iniciativa que tem vindo a ganhar dimensão e reconhecimento ao longo dos últimos anos.

As Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, um dos momentos mais aguardados da freguesia de Aguçadoura, tem o seu ponto alto na próxima semana. O programa inclui vários espetáculos ao ar livre, momentos de animação popular e os habituais pontos altos religiosos, com destaque para a Procissão de Velas, a Missa Solene e a majestosa Procissão em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, que voltará a percorrer as ruas da freguesia.



CAMPY

“Póvoa ao Ar Livre” abre nova temporada com ‘Peixe do Nosso Mar’

O verão poveiro ganha nova energia entre 16 de julho e 5 de setembro com mais uma edição do “Póvoa ao Ar Livre”, iniciativa que transforma o Auditório da Lota num espaço onde se cruzam as tradições mais emblemáticas da cidade com a gastronomia típica do concelho.

Nesta edição, a Câmara Municipal volta a contar com oito associações poveiras, cada uma responsável por um dos oito fins de semana que compõem a programação, garantindo diversidade, identidade e continuidade ao maior ciclo de arraiais do verão na Póvoa de Varzim.

O arranque cabe ao ‘Peixe do Nosso Mar’ que decorre entre quinta-feira e domingo, 16 a 19 de julho. Durante quatro dias, a tenda instalada junto ao Auditório da Lota, em frente ao Casino, recebe peixe fresco vindo diretamente dos barcos dos associados da Apropesca. O peixe grelhado, o marisco acabado de chegar à lota, a música e a animação

criam um ambiente que rapidamente se torna ponto de encontro obrigatório. A organização disponibiliza estacionamento gratuito no Porto de Pesca durante o horário do evento.

Festa e gastronomia

A programação prossegue com o ‘Arraial Poveiro’, dinamizado pelo Grupo Tricanas Poveiras, entre 23 e 26 de julho, seguindo-se o ‘Convívio Varzinista’, do Varzim Sport Club, de 30 de julho a 2 de agosto.

O mês de agosto conta com a ‘Festa do Mar’, dos Leões da Lapa, de 6 a 9; a ‘Festa da Sardinha, da Juvenorte’, de 12 a 16; a ‘Festa da Francesinha’, promovida pela Paróquia da Matriz, de 20 a 23; e o ‘Arraial Popular’, da ACD Mariadeira, entre 27 e 30.

A edição encerra a 4 e 5 de setembro com o convívio que será dinamizado pela Confraria dos Sabores Poveiros, que fecha o ciclo com a valorização dos produtos locais e da tradição gastronómica poveira.

Iran Costa no arraial do Centenário no Colégio Sagrado Coração de Jesus

O Agrupamento 38 – Matriz volta a reunir a comunidade no III Arraial do Centenário, marcado para sexta-feira e sábado, 17 e 18 de julho, no Colégio Sagrado Coração de Jesus. A iniciativa procura reforçar o espírito escutista, sem perder de vista a festa e a celebração da cultura poveira, com música, rusgas e artistas locais que dão vida ao programa.

A noite de 17 de julho abre com Diogo & Carolina, às 19h, dois caminheiros do Agrupamento que assumem a responsabilidade de inaugurar o palco com a energia e a proximidade de quem cresceu dentro da Matriz. A atuação marca o arranque perfeito para um arraial que valoriza a prata da casa e o talento na comunidade.

Pouco depois, o foco vira-se para as rusgas, símbolo maior da identidade poveira. Às 21h30, a Rusga Sênior do Bairro de Belém e às 21h45, a Rusga Sênior da Mariadeira, que este ano apresenta “O Mais Puro Sentimento”.

Às 22h, o palco recebe as três rusgas da Matriz – Infantil, Sênior e Antigos Componentes – sob o tema “Berço da Tradição”, a Matriz reforça o papel central que ocupa na cultura bairrista poveira. A

primeira noite termina às 23h com DJ B’Lux.

Convívio dirigido às famílias

O segundo dia, 18 de julho, começa às 18h com Francisco Nova, artista poveiro que tem marcado presença em todas as edições. A sua ligação à terra e à comunidade faz dele a escolha natural para abrir a tarde, num regresso que já é tradição dentro da própria festa.

Às 21h30, o arraial ganha intensidade com Iran Costa, nome incontornável da música popular, conhecido pela energia contagiante e pelos temas que fazem mexer qualquer plateia.

Segue-se, às 22h30, OPSOM, grupo que traz ritmo, boa disposição e um ambiente de festa que encaixa na perfeição na noite de sábado. A atuação prolonga a animação e prepara o público para o encerramento. A festa termina com DJ Roger Di, à meia-noite.

O grupo de escuteiros da Matriz espera uma forte adesão, tal como nas duas edições anteriores. O Arraial do Centenário foi pensado para famílias, amigos e todos os que querem apoiar as tradições poveiras.

